



# CONHEÇA O VENERÁVEL PADRE RODOLFO

SALESIANO DE DOM BOSCO "O PADRE SANTO"



INFORMATIVO SOBRE A VIDA E AS VIRTUDES E O PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO

Nº. 38 - JAN. / FEV. / MAR. 2024

## PE. RODOLFO, BRILHANTE FAROL DE SANTIDADE

"A santidade é a verdadeira luz da Igreja: deve ser colocada num grande castiçal para que ilumine e guie o caminho de todo o povo redimido em direção a Deus" (Papa Francisco, *Discurso ai membri della Congregazione delle Cause dei Santi. Sala Clementina, Giovedì, 12 dicembre 2019*).

Ninguém viveu melhor e nem mais intensamente do que os santos, mesmo dentre os percalços e as tribulações do dia-a-dia, com tanta radicalidade, tenacidade e perseverança, a *heroicidade das virtudes evangélicas*. Cada santo é um modelo de encarnação dos ensinamentos do Evangelho deixados por Jesus.

Os santos, sendo humanos como todos nós, também experimentaram os mesmos cansaços, as tantas fadigas e os equivalentes obstáculos diários, que podem estar presentes nas várias circunstâncias da vida do cristão. Eles, como nós, também não estavam blindados contra tudo isso.

Quando uma Diocese, uma Paróquia ou uma Província Religiosa tem o imensurável privilégio de estar conduzindo uma Causa de Beatificação, como é o processo do Venerável Pe. Rodolfo Komorek, que está sob os cuidados da Paróquia Sagrada Família (São José dos Campos, S.P.), pode-se dizer que ali encontra-se um forte facho de luz, como um altivo farol, cujos raios luminosos orientam, motivam e reforçam os passos de todos os cristãos em sua árdua luta em busca da santidade.

O Pe. Rodolfo, por onde passava, era chamado de "o Padre Santo", sem dúvida devido aos inúmeros



*O farol é um potente facho de luz colocado sobre uma alta torre, com o objetivo de orientar os navegantes em meio às escuridões do imenso e turbulento mar. Assim também são as virtudes do Ven. Pe. Rodolfo para aqueles que buscam a santidade em meio aos mares do mundo.*

testemunhos de amor à pobreza, de vida de oração, de penitência, de zelo sacerdotal e apostólico, de pureza irradiante, de completa disponibilidade, de doce afabilidade no trato com todos, além do seu tocante desvelo no atendimento aos doentes, aos moribundos, aos velhinhos e aos pobres. Que esplêndida e extraordinária luz de santidade!

O processo informativo diocesano sobre a heroicidade de suas virtudes e conceito de santidade foi iniciado em nível diocesano em 31 de janeiro de 1964, em São José dos Campos (S.P.), cidade que, à época, pertencia à Diocese de Taubaté. Em 06 de abril de 1995, a Congregação para as Causas dos Santos, do Vaticano, declarou-o "Venerável".

No Brasil, o nosso "Padre Santo" desempenhou seus trabalhos sacerdotais, missionários e apostólicos desde 1924, quando aqui chegou procedente da Polônia. Trabalhou em Dom Feliciano (R.S.), em Niterói (R.J.), em Luiz Alves e Massaranduba (S.C.), em Lavrinhas (S.P.) e, por último, em São José

dos Campos (S.P.), na Comunidade Salesiana, onde viveu os últimos nove anos (1941 a 1949) de sua santa e frutuosa vida.

Procuremos conhecer cada vez melhor os exemplos e testemunhos de santidade do Venerável Pe. Rodolfo, a fim de que também nós possamos nos orientar por seu cintilante facho de luz e, assim, trilhar os caminhos das bem-aventuranças deixadas por Jesus.

pág. 2 | SANTIDADE E IGREJA  
A Santidade faz parte do DNA da Igreja

pág. 3 | SANTIDADE DO PE. RODOLFO  
Pe. Rodolfo, Santidade que atravessa as décadas

pág. 4 | UM SANTO PARA TODOS OS TEMPOS:  
Testemunhos de graças recebidas por intercessão do Ven. Pe. Rodolfo

Siga-nos! @padrerodolfokomorek



REDE SALESIANA  
BRASIL

*"Devo ser no meio de todos a presença de Cristo".*

Ven. Pe. Rodolfo Komorek



### A SANTIDADE FAZ PARTE DO DNA DA IGREJA

No prefácio do livro *Le Cause dei Santi*<sup>(1)</sup>, o Cardeal Angelo Amato, sdb (1938 -), prefeito emérito da Congregação para a Causa dos Santos do Vaticano, afirma: “A santidade faz parte do DNA da Igreja, una, santa, católica e apostólica. Ao longo dos séculos os Santos constituíram-se em bússolas espirituais que orientaram a humanidade em direção a Deus. Os Santos são os autênticos inovadores da história. Com sua exemplaridade humana e espiritual eles melhoraram o mundo, porque fecundam beneficentemente com a verdade e a caridade infinita de Deus”.

Todos nós, batizados, temos como principal missão a *santidade*, para dar continuidade ao testemunho da fé no meio do mundo.

O Catecismo da Igreja Católica (n.2030), ensina que é em Igreja, em comunhão com todos os batizados, que o cristão realiza a sua ‘vocação à santidade’. Da Igreja recebe a Palavra de Deus, que contém os ensinamentos da ‘lei de Cristo’. Da Igreja recebe a graça dos Sacramentos, que o sustentam ‘no caminho à santidade’. Da Igreja aprende o exemplo de santidade, tendo a Virgem Santíssima como figura principal de virtudes.

Os Santos constituíram-se em bússolas espirituais que orientaram a humanidade em direção a Deus. Os Santos são os autênticos inovadores da história. Com sua exemplaridade humana e espiritual eles melhoraram o mundo, porque fecundam beneficentemente com a verdade e a caridade infinita de Deus”.



Os Santos da Igreja constituem-se em bússolas espirituais que orientam os batizados em direção a Deus. Sua exemplaridade humana e espiritual fecunda a verdade e a caridade infinita de Deus.

O Santo Padre o Papa Bento XVI (1927 – 2022) disse certa vez: “A presença de Deus manifesta-se sempre de modo particularmente claro nos Santos” (Erfurt, 24 de setembro de 2011).

A Igreja de Cristo é uma presença santa e de imenso impacto no meio do mundo. Ela necessita dos testemunhos heróicos de Santos e Santas, que, em seu amor por Cristo e pelos irmãos, principalmente pelos mais sofridos e distanciados de Deus, exerçam ação de discípulos-missionários de Jesus nas comunidades, nas famílias, nas empresas, nas cidades e em todos os contextos.

Os Santos constituem-se em setas e faróis apontando para o Divino, a fim de mostrar à humanidade que o lugar dos filhos de Deus é o céu, conquistado por meio da santidade.

Os Santos e as Santas foram ho-

mens e mulheres comuns, iguais a todos nós. Não eram dotados de qualidades especiais que os distinguiam e lhes facilitavam a vida cristã, mas tiveram, eles também, de exercitar o heroísmo das virtudes, conquistadas palmo a palmo no suor das lutas de cada dia.

É por isso que eles são estímulos para todos aqueles que querem levar a sério a sua luta pela santidade. Como dizia Santo Agostinho: “Se os santos conseguiram, eu também posso conseguir!”

Nossa Senhora Auxiliadora e Venerável Pe. Rodolfo Komorek, rogai por nós em nossa luta diária pela santidade!

(1) *Le Cause dei Santi (As causas dos Santos)*. Libreria Editrice Vaticana. Città del Vaticano. Quarta Edizione. 2018.

#### EXPEDIENTE

**Informativo Conheça o Venerável  
Pe. Rodolfo Komorek, sdb – “O Padre Santo”**  
Inspetoria Salesiana de Nossa Senhora Auxiliadora

- Diretor: Irmão Alberto Gobbo, sdb
- Redator: Secretariado Venerável Pe. Rodolfo Komorek
- Jornalista Responsável: Nei José Sant’Anna - MTB 19.531
- Diagramação: Antonio Gonçalves de Oliveira Filho
- Impressão: JP Editora e Gráfica Ltda. - ME

Rua Pe. Rodolfo, 28 - Vila Ema, São José dos Campos - SP.  
Cep. 12.243-080 – Tel. (12) 3921-9460 (Pabx)

Tiragem: 1.000 exemplares impressos e distribuição também por meios digitais

#### DOAÇÕES

Colabore com a causa do  
Pe. Rodolfo Komorek

**Instituto Pe. Rodolfo Komorek**

CNPJ: 62.123.336/0027-38

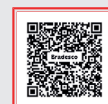
Banco: Bradesco

Agência: 2858

Conta: 77777-3



CNPJ 62.123.336/0027-38





## PE. RODOLFO, SANTIDADE QUE ATRAVESSA AS DÉCADAS

Ainda em vida o nosso Venerável Pe. Rodolfo já era chamado pelo povo de “O Padre Santo”. Embora ele tenha ido para a glória celeste em 1949, ao longo das décadas seguintes sua fama de santidade vem perdurando e até mesmo aprofundando-se.

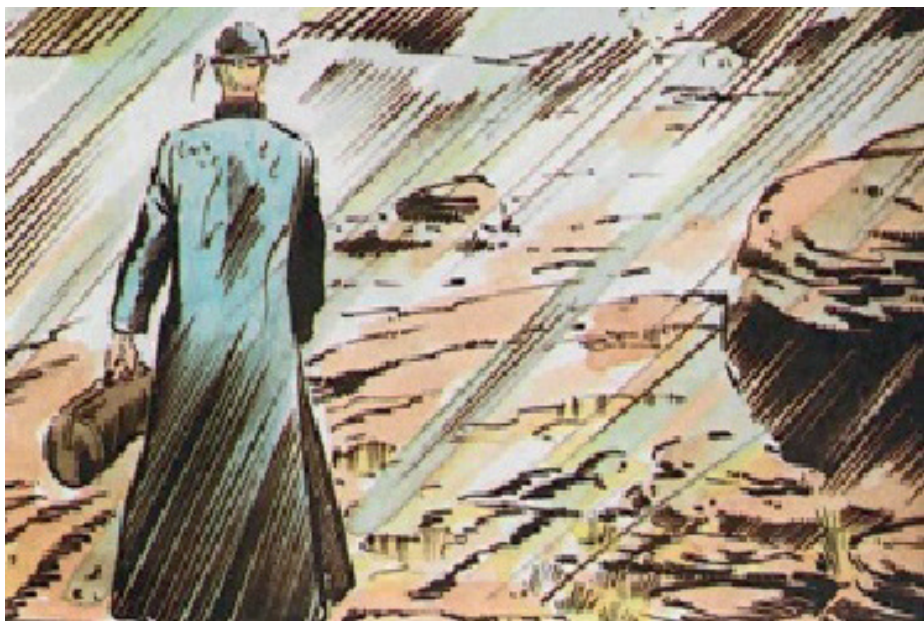
Surge, então, espontaneamente uma pergunta: “Por que esta memória de santidade ultrapassa a neblina do esquecimento e continua mantendo-se nos corações dos fiéis ao longo do tempo?”

A resposta é fácil: quem, ao longo de toda a sua existência, plantou o amor, desdobrou-se em caridade, transmitiu a figura e o amor de Cristo, trabalhou infatigavelmente em favor dos pobres, dos necessitados e dos moribundos e não se poupou por paixão ao Reino de Deus, esse plantou uma árvore frondosa, que não pode ser destruída e nem esquecida.

A caridade do Evangelho atravessa o espaço e o tempo e nunca perde a eficácia. Esta caridade é um diamante precioso que o tempo não consegue corromper, mas de que, pelo contrário, faz aumentar o brilho, o esplendor e o valor.

O nosso Venerável teve um amor oblativo, fruto de uma piedade incessante, de uma fé profunda, de uma esperança inabalável e de um incendiado amor por Jesus e por Seu Reino, vividos de acordo com o carisma salesiano deixado por Dom Bosco.

Muitos foram os testemunhos



*Seu zelo sacerdotal era ilimitado. Mesmo tratando-se de tuberculose, quando solicitado para fazer algum atendimento, deslocava-se para lá imediatamente a qualquer hora do dia ou da noite, com bom ou mau tempo. Com amor e dedicação, levava os Sacramentos e esperança aos doentes, moribundos e necessitados.*

de sua piedade fervorosa, que irrompia das profundidades de uma alma de homem de Deus em todas as atitudes.

Como está em suas biografias, sempre com o terço nas mãos, compenetrado, devotíssimo do Santíssimo Sacramento e de Nossa Senhora Auxiliadora, ele chegava com enorme antecedência para a Santa Missa. Se a igreja não estivesse aberta ainda, punha-se de joelhos no portal do templo, às vezes horas e horas, esperando até que as portas fossem abertas.

Em São José dos Campos (S.P.), onde estava tratando-se de uma tuberculose, nos seus últimos anos de vida, ao passar diante da porta da

Matriz, ajoelhava-se no átrio, cumprimentando o seu Jesus Sacramento por uns vinte minutos, proporcionando a todos os transeuntes um espetáculo edificante de grande fé, de total ausência de respeito humano e de muito amor a Deus.

Nossa Senhora Auxiliadora, de quem o nosso Venerável era muito devoto, acompanhe todos nós com sua proteção e intercessão materna na nossa subida do *monte da santidade*. Possamos, também nós haurir entusiasmo e ardor pela santidade, pedindo que o Venerável Pe. Rodolfo interceda por nós em nosso caminho de luta pelas virtudes.



### Capela Menino Jesus de Praga

(Localizada nas dependências da Paróquia Sagrada Família)

Nesta Capela estão guardados os restos mortais do Venerável Pe. Rodolfo Komorek. Ao lado da Capela está o Memorial contendo vários objetos que pertenceram ao Venerável, bem como livros biográficos, camisetas, lembranças, etc. Tudo isso pode ser visitado.

A Capela é aberta todos os dias (de segunda a sexta-feira), o dia todo e até por volta das 21hs. Nela há uma Missa em latim nos primeiros sábados do mês, às 13hs, quando também há atendimento de confissões.

#### Orando com o Venerável Pe. Rodolfo e pela sua Causa de Beatificação:

**Em todas as terças-feiras:** na igreja Matriz da Sagrada Família, a partir das 14hs, há Adoração ao Santíssimo, com a récita do Santo Terço e com a Bênção do Santíssimo. Em seguida, às 15hs, há a Santa Missa.

Na última terça-feira de cada mês, após esta Missa, é administrado o Sacramento da Unção dos Enfermos para aqueles que o desejarem.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (12) 3921-9460.



## TESTEMUNHOS DE GRAÇAS RECEBIDAS POR INTERCESSÃO DO VEN. PE. RODOLFO

### ABENÇOADA PELO PE. RODOLFO

No dia 21 de maio de 1942, eu estava na Santa Casa para ser operada de câncer no seio. Chegou o Pe. Rodolfo um pouco antes de eu ir para a mesa de operação e perguntou-me se queria uma bênção de Nossa Senhora Auxiliadora. Respondi que sim. Ele mandou-me ajoelhar e me deu a bênção. Quando chegou a enfermeira, ele disse: “Filha, não tenha medo que Nossa Senhora vai curá-la!”. Depois da operação, o médico, Dr. Ruy Rodrigues Dória, disse ao gerente da Tecelagem Parahyba, onde eu trabalhava, que eu não voltaria mais ao serviço porque minha vida estava muito curta. Conforme dizia a medicina, eu teria no máximo mais três anos de vida. Isso já faz trinta e sete anos e ainda estou forte, graças a Deus e à bênção do Pe. Rodolfo. Tenho como testemunhas muitas pessoas daqui de São José dos Campos.

Sebastiana Monteiro – São José dos Campos (S.P.)



### SALVOS DE ACIDENTE DE CARRO

Trata-se de caso acontecido em Massaranduba (S.C.). Eu estava indo de carro para o trabalho, junto com mais quatro companheiros. Tudo ia bem. Na nossa frente ia uma enorme jamanta e atrás de nós ia outra maior ainda. Esta tentou fazer uma ultrapassagem, mas, ao passar por nós, esbarrou em nosso carro, levantando o capô. Nosso carro ficou des-governado e fomos bater violentamente num poste. O para-brisa ficou esmigalhado e nós cinco fomos jogados para fora do carro. Mas, não tivemos ferimentos graves. O carro só servia para o ferro velho. Passado um pouco o susto, olhei para dentro do carro e, surpreso, vi em cima do assento o santinho do Pe. Rodolfo, do qual sempre fui devoto e que sempre levava no carro. Observando os colegas e o estado do carro, só pude concluir: “Quem nos salvou foi o Pe. Rodolfo, pelo buraco do para-brisa!”. Muito obrigado, Pe. Rodolfo!

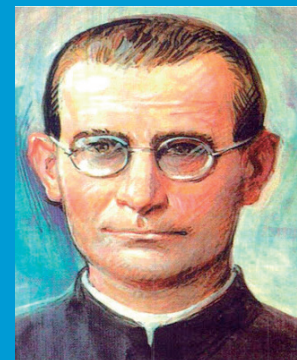
Carmelo Ramos – Massaranduba (S.C.)



### CURADA DE PROBLEMA NA COLUNA

Tive um problema sério de coluna e fiquei afastada do trabalho por seis meses. Sentia muitas dores no peito e na região. A perna direita endureceu e eu não conseguia andar direito. Então, tive a inspiração de pedir a intercessão do Pe. Rodolfo. Fui visitar o túmulo do Pe. Rodolfo, de quem sempre fui muito devota. Com muita fé passei em mim água de um vaso de flores que ali estava. O resultado foi imediato. Até hoje nunca mais tive aquelas dores na coluna e nem na perna. Tenho convicção plena de que foi a intercessão do Pe. Rodolfo que me curou. Escrevo esse testemunho para que mais pessoas tenham muita confiança nele.

Maria Aparecida dos Santos – São José dos Campos (S.P.)



### ORAÇÃO PARA PEDIR A INTERCESSÃO E A GLORIFICAÇÃO DO VENERÁVEL Pe. RODOLFO KOMOREK

Ó Jesus, no Venerável Pe. Rodolfo nos destes um comovente exemplo de amor aos pobres e aos doentes, de paciente dedicação ao ministério das Confissões. Sua vida de caridade e penitência constitui um contínuo apelo ao seguimento do Evangelho.

Concedei-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos (*pedir a graça desejada*) e a sua glorificação entre os santos da Vossa Igreja, que ele honrou com uma vida de grandes virtudes. Amém.

*Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória. Venerável Pe. Rodolfo, rogai por nós!*

(Com aprovação eclesiástica)

Em conformidade com decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade Eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.

### PARA COMUNICAR AS GRAÇAS RECEBIDAS

*Pede-se aos devotos que informem as graças recebidas pela intercessão do Venerável Pe. Rodolfo.*

Secretariado  
Venerável Pe. Rodolfo Komorek  
Rua Pe. Rodolfo, 28  
Vila Ema - CEP 12.243-080  
São José dos Campos – SP  
E-mail:  
gracaspadrerodolfo@gmail.com

“A fama de santidade é verdadeira quando resiste às mudanças dos tempos, às modas de momentos e consegue continuar sempre gerando efeitos salutares para todos, como pode ser constatado via a  *piedade popular*”.

(Papa Francisco, Convênio “A Santidade Hoje”, Dicastério das Causas dos Santos, outubro 2023)